



# Framework para títulos e empréstimos sustainability linked da TIM

Maio, 2021



## Sumário

Introdução .....	3
Sobre a TIM .....	3
Modelo para Sustentabilidade .....	3
Plano ESG 2021-23: .....	5
Racional para o Framework.....	9
Alinhamento aos Princípios que regem os Títulos Vinculados à Sustentabilidade .....	9
Seleção de Metas e Indicadores .....	10
Calibragem das metas de desempenho sustentável .....	11
Definição das características dos instrumentos vinculados à sustentabilidade .....	13
Elaboração de informes de acompanhamento .....	14
Verificação Externa.....	15
Disclaimer.....	16

# Introdução

## Sobre a TIM

A TIM faz parte do Grupo Telecom Itália (“GTI”), que acumula mais de um século de experiência, sendo um dos líderes mundiais do setor de telecomunicações. Por meio de suas subsidiárias, o GTI disponibiliza toda a gama de serviços avançados de comunicações aos seus clientes, oferecendo desde telefonia fixa, móvel e internet, até inovadores sistemas e soluções corporativas e de mídia.

O GTI vem atuando no Brasil desde 1998, através da TIM Brasil Serviços e Participações S.A. (“TIM Brasil”), que é uma subsidiária integral da Telecom Italia Finance S.A.<sup>1</sup>. A TIM Brasil é hoje uma das principais operadoras de celulares do país, ganhando destaque por ser a primeira em atender todos os estados brasileiros, por meio da TIM S.A. (“TIM”).

A nova assinatura da TIM – *“Imagine as possibilidades”* – adotada em 2020, é um convite para enxergar o que vem pela frente de forma positiva e lembrar que a TIM estará ao lado dos clientes nos novos desafios, abrindo um mundo de possibilidades, transformando a tecnologia em sinônimo de liberdade. Esse novo posicionamento também está atrelado ao novo propósito: *“Evoluir juntos com coragem, transformando tecnologia em liberdade”* – Para isso, um dos principais habilitadores transformacionais da Companhia será o fortalecimento e consolidação de sua proposta ESG, fazendo uma transformação positiva.

A empresa é, desde 2015, líder em cobertura 4G no Brasil e referência como player de ultra banda larga móvel e fixa. Ao longo dos últimos anos, a TIM modernizou seus equipamentos e realizou aquisições – como a Intelig, em 2009, e a AES Atimus, em 2011 – reforçando seu compromisso com a qualidade e acessibilidade.

A transparência também é um pilar relevante para TIM. A companhia é hoje uma companhia aberta, com sede no Rio de Janeiro, cujas ações estão listadas na bolsa de São Paulo (B3) e ADRs (American Depositary Receipts) listadas na NYSE (New York Stock Exchange). A TIM é a única empresa do setor de telecomunicações no Novo Mercado da B3, reconhecido como nível máximo de governança corporativa, além de fazer parte também por treze anos seguidos do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e do índice S&P/B3 Brasil ESG, desde o seu lançamento, em setembro de 2020.

A TIM é a primeira e única operadora de telecomunicações nomeada como empresa Pró-Ética pela Controladoria Geral da União (CGU). Em março de 2021, a companhia conquistou outro importante reconhecimento, a certificação ISO 37001, que atesta a segurança e eficácia do sistema de gestão antissuborno. Além de demonstrar seu empenho no cumprimento das metas do Plano ESG, a TIM se tornou a primeira operadora a conseguir essa certificação.

## Modelo para Sustentabilidade

A TIM acredita que seus negócios devam ser conduzidos levando em consideração as expectativas de todos os seus *“stakeholders”*, sejam eles externos (como clientes, fornecedores, concorrentes, organizações da sociedade civil, meio ambiente, comunidade e acionistas) como internos (colaboradores). Para a companhia, esse é o segredo para garantir a perpetuidade do negócio, sempre olhando para o lado econômico, ambiental e social. Por isso, a companhia, desde 2004, apresenta seu

---

<sup>1</sup> Que por sua vez é uma subsidiária integral da Telecom Itália S.p.A

desempenho em sustentabilidade e há 13 anos publica seu relatório de sustentabilidade, agregando maior transparência à comunicação e direcionando sua estratégia de atuação em Environmental, Social and Governance (ESG).

A TIM realiza um processo periódico e estruturado de atualização da sua matriz de materialidade. Em 2020 a companhia conduziu um novo processo de consulta a stakeholders, com o objetivo de revisar sua materialidade a luz dos impactos causados pela pandemia da Covid-19. Após novas entrevistas e estudos, quatro temas materiais foram complementados e um novo tema surgiu, “Promoção da Diversidade e Igualdade de Oportunidades”, conforme quadro atualizado (negrito) a seguir:

Tema material 102-47	Correlação com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Ética e governança nos negócios	ODS 16
Gestão de resíduos na operação e pós-consumo	ODS 12
Investimento em infraestrutura e <b>confiabilidade da rede</b> *ajustado*	ODS 9, ODS 11 e ODS 15
Proteção de dados, privacidade do cliente e <b>segurança cibernética</b> *ajustado*	ODS 16
Inovação aplicada a produtos e serviços	ODS 9
Experiência do cliente e qualidade dos serviços	ODS 12 e ODS 16
Gestão de energia	ODS 7 e ODS 13
<b>Saúde, bem-estar</b> e gestão dos colaboradores *ajustado*	ODS 4 e ODS 8
Gestão estratégica e responsável de fornecedores	ODS 8 e ODS 12
Inclusão digital e <b>acesso à conectividade</b> *ajustado*	ODS 1 e ODS 9
<b>Promoção da Diversidade e Igualdade de Oportunidades</b> *novo*	ODS 5 e ODS 8

Os temas materiais da TIM foram definidos a partir de análises qualitativas e quantitativas para identificar a importância de cada tema para seus stakeholders, trazendo-os ao centro do processo, com aderência completa às diretrizes e recomendações da Global Reporting Initiative (GRI).

A TIM estabeleceu um novo e mais ambicioso plano de metas, chamado Plano ESG, para o triênio 2021-23. Partindo das ambições assumidas no último Plano Industrial (2020-2022), a companhia apresenta novos objetivos relacionados a um portfólio de iniciativas que são parte da sua estratégia, contribuindo para uma interrelação coerente entre os aspectos ESG, a operação do negócio e o accountability organizacional.

Para a TIM, a condução dos negócios está cada vez mais atrelada a uma gestão responsável de aspectos que vão além dos financeiros e que também geram valor positivo e duradouro para a sociedade. Por isso, as ambições da companhia estão conectadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e à matriz de materialidade. A evolução das metas do Plano Industrial 2020-2022 podem ser conferidas no quadro a seguir:



## Plano ESG 2021-23:

A crescente expectativa da sociedade por transparência e prestação de contas de informações não financeiras reforça a importância de uma gestão ESG cada vez mais responsável e eficiente na TIM.

Por conta disso, a companhia conta hoje com um conjunto de políticas específicas que tratam de diferentes aspectos relacionados ao tema da Sustentabilidade<sup>2</sup> e confere a devida publicidade a todos eles, conforme destacados abaixo:

### Pilar Ambiental



#### Enviromental

Reciclar pelo menos 95% dos resíduos sólidos*	
Atingir 90% do consumo de energia de fontes renováveis*	
+ 80% de eficiência energética no tráfego de dados, em comparação a 2019**	2025
- 70% de emissões indiretas até 2025	
Carbono neutro (emissões de carbono) até 2030	2030

### Pilar Social



#### Social

Alcançar 40% de pessoas negras no quadro de colaboradores*	2023
--	------

<sup>2</sup> Atualmente a companhia conta com quinze políticas distintas. São elas as Políticas de: Diversidade e Inclusão; Investimento Social Privado; Responsabilidade Social nas Empresas TIM no Brasil; Ambiental; Relacionamento com Fornecedores no Processo de Compras da TIM; Comunicação de Marketing; Conflito de Interesses; Engajamento; Gestão da Mudança do Clima; Segurança e Saúde do Trabalho; Contratação com Partes Relacionadas; Gestão de Riscos Corporativos; Doações para Entidades sem Fins Lucrativos; Anticorrupção; Contratação de Auditores Independentes e o Programa de Onboarding dos Membros do Conselho de Administração.

Ter 35% de mulheres em cargos de liderança*
Levar a conectividade do 4G a todos os municípios do Brasil*
Manter o nível de engajamento dos colaboradores em pelo menos 80%**
+ 99% dos colaboradores treinados na cultura ESG**
+ de 5.000 colaboradores treinados em capacidades digitais**

## Pilar De Governança



### Governance

Reduzir em 50% as reclamações dos clientes na ANATEL, em comparação a 2019*	2023
Manter a TIM no Novo Mercado, Pró-Ética e no ISE-B3**	
Manter as certificações ISO 14001 e ISO 9001*	2022
Obter as certificações ISO 27001 e ISO 37001	

\*Novas ambições

\*\*Ambições incrementadas

Vale destacar que a TIM também assumiu diversos compromissos públicos e se associou a entidades importantes do ecossistema ESG, reforçando seu comprometimento com essa agenda:

**Pacto Global:** Desde 2008, a TIM é signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e desenvolve projetos conectados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

**ONU Mulheres:** Em março de 2021, a TIM aderiu aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEP, em inglês). Por meio dessa iniciativa, a companhia quer direcionar de forma ainda mais efetiva a sua jornada na equidade de gênero conectado ao Plano ESG e ao tema material Promoção da diversidade e igualdade de oportunidades.

**Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero:** A TIM aderiu, em abril de 2021, aos 10 Princípios da iniciativa promovida pelo Instituto Ethos, o Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT) e o Institute for Human Rights and Business (IHRB). A ação, que também tem o apoio do Movimento Mulher 360, do Instituto Carrefour e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), tem o objetivo de propiciar o debate, a troca de experiências e estimular a implementação e o aprimoramento de políticas públicas e práticas empresariais em prol da inclusão e da diversidade nas organizações.

**Direitos Humanos:** Desde 2015 a TIM integra o Grupo de Trabalho de Direitos Humanos da Rede Brasileira do Pacto Global, e reconhece os direitos como a privacidade de dados, a internet segura, o acesso à informação e à liberdade de expressão como essenciais e inegociáveis.

**Mudança do Clima:** A TIM responde anualmente ao Carbon Disclosure Project – CDP (a maior base de dados do mundo em mudança do clima sobre volumes de emissões de Gases de Efeito Estufa -GEE). Além disso, a companhia também mantém inventário de emissões, registrando suas emissões no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol (plataforma que quantifica e gerencia esses dados).

**Iniciativas Empresariais:** Desde 2010, a TIM participa das Iniciativas Empresariais, uma rede coordenada pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas -

FGVces, que busca produzir conhecimento e fomentar a troca de experiências para o avanço das agendas de sustentabilidade nas empresas.

**Índices:** A TIM é a empresa de telecomunicações com mais anos seguidos no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, por treze anos consecutivos. O ISE recomenda ações de empresas reconhecidas por seu alto grau de comprometimento com a sustentabilidade e a governança corporativa. Além disso, a companhia integra o Índice CDPR de Resiliência Climática e o FTSE4Good (lançado em 2001 pela FTSE) e possui a ambição de entrar nos índices da Refinitiv e do Dow Jones (DJSI – Dow Jones Sustainability Index).

**MSCI:** A TIM integra carteiras de índices ligados ao MSCI ESG Leaders Index – demonstrando o seu comprometimento com a gestão do negócio conectada à gestão de temas sociais, ambientais e de governança corporativa, prezando sempre pelo relacionamento próximo e transparente com seus stakeholders. O MSCI realiza avaliações de governança e análises de índices sociais e ambientais de mais de 6 mil empresas de capital aberto no mundo, há mais de 40 anos.

**Premiação do CGU:** A TIM é a primeira operadora nomeada empresa Pró-Ética pela Controladoria-Geral da União (CGU), iniciativa que promove um ambiente corporativo mais íntegro, ético e transparente. Para receber essa habilitação, o Programa de Integridade da TIM passou por uma criteriosa avaliação de um comitê gestor formado por membros da CGU, do Instituto Ethos e da B3. Em 2019, primeira participação da TIM, 373 empresas participaram da avaliação e 26 foram contempladas com esse reconhecimento.

**Associações:** A TIM participa de diversas associações que discutem temas ligados a seus negócios. Para nomear algumas, a companhia faz parte da; (i) Associação Brasileira de Telecomunicações (Telebrasil); (ii) GSM Association (GSMA); (iii) Associação Brasileira de Recursos de Telecomunicações (ABR Telecom) e do (iv) Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal (Conexis Brasil Digital), levando a agenda ESG para discussões em fóruns mais amplos e (v) ConectarAgro e (vi) Associação das Empresas de Tecnologia da Informação, Comunicação e de Tecnologias Digitais (Brasscom)

**Report:** Desde 2004 apresenta seu desempenho em sustentabilidade e desde 2008 publica seus relatórios de sustentabilidade, seguindo as regras do Global Reporting Initiative (GRI) e do CDP (uma entidade sem fins lucrativos que administra o sistema global de divulgação para investidores, empresas, cidades, estados e regiões para gerenciar seus impactos ambientais).

E as iniciativas da companhia vão além das já descritas. A TIM conta hoje com diversas certificações de qualidade que demonstram que as suas iniciativas de fato assertivas. Abaixo um quadro resumo delas:

<b>Certificação</b>	<b>Área certificada</b>	<b>Abrangência</b>
<b>ISO 37001:2016</b> Certificação de Antissuborno Aquisição: desde 2021	Serviço de Telecomunicações Nacional: móvel (SMP), fixo (STFC) e banda larga (SCM) da TIM S.A.	Nacional
<b>ISO 9001:2015</b> Certificação de Qualidade Aquisição: desde 2000	Gerenciamento de Rede da TIM S.A.	Nacional. Unidades Operacionais onde os processos são executados: Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Pará, Paraná, Pernambuco e Brasília.

<b>ISO 9001:2015</b> Certificação de Qualidade Aquisição: desde 2005	Gestão do faturamento Fixo e Móvel nas modalidades Pós-Pago e Pré-Pago das Operadoras TIM S.A.	Nacional. Unidades Operacionais onde os processos são executados: Rio de Janeiro e São Paulo.
<b>ISO 14001:2015</b> Certificação Ambiental Aquisição: desde 2010	Gerenciamento e Operação de Rede da TIM S.A.	Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo.
<b>Portabilidade ANATEL</b> Certificação regulamentar Aquisição: desde 2018	Prestação do Serviço de Portabilidade (RGP Regulamento Geral de Portabilidade - Anexo da Resolução 460/2007).	Nacional. Unidades Operacionais onde os processos são executados: Rio de Janeiro e São Paulo.

Sob a ótica de governança a administração da TIM é conduzida pelo Conselho de Administração (“CdA”), órgão de deliberação colegiada, composto por pelo menos cinco e, no máximo, dezenove membros, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral para o mandato de dois anos, com possibilidade de reeleição. Por ser listada no Novo Mercado da B3 a companhia deve ter no mínimo 20% dos membros do CdA independentes, sendo que hoje a companhia conta com 40% deles, ficando alinhada com as melhores empresas no mundo nesse quesito. Além disso, a companhia é a única operadora no Novo Mercado (desde 2011), com implementação do Comitê de Auditoria Estatutário desde 2013.

Para fortalecer a cultura ESG, a TIM criou, em dezembro de 2020, o Comitê de ESG de assessoramento do Conselho de Administração da Companhia para assuntos ligados a questões ambientais, sociais e de governança. Formado por membros do CdA, sua principal atuação será definir e acompanhar o plano estratégico, garantindo e incentivando o cumprimento das metas estabelecidas, em todos os pilares sob o guarda-chuva ESG.

Vale pontuar que a governança corporativa da TIM se estende para além da companhia atingindo também outros stakeholders e reforçando o tema de responsabilidade social. Por meio do Instituto TIM, fundado em 2013, a companhia já realizou ações em cerca de 500 cidades, nos 26 estados e no Distrito Federal, em mais de 4 mil escolas públicas, beneficiando 16 mil professores e 500 mil alunos, investindo mais de R\$ 80 milhões no período por meio de projetos e iniciativas voltadas a ciência, matemática, inovação e tecnologia, o Instituto TIM quer avançar na democratização da educação. Para cumprir com esse objetivo, a organização faz o investimento social privado<sup>3</sup>, investindo em quatro frentes: (a) ensino, (b) aplicações, (c) trabalho e (d) inclusão. Dentre os projetos realizados pelo Instituto TIM estão:

- **Academic Working Capital (AWC):** programa de educação empreendedora que apoia universitários decididos a transformar seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em negócios de base tecnológica.
- **Bolsas Instituto TIM – OBMEP:** Há seis anos o programa oferece bolsas de estudos para estudantes medalhistas da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) que ingressaram em universidades públicas e são oriundos de famílias de baixa renda.

<sup>3</sup> Os investimentos sociais da TIM são aportados em doações, em projetos do Instituto TIM e em patrocínios com benefício social, conforme reportados no Relatório de Sustentabilidade companhia.



- **Garatêa:** O projeto incentiva o estudo de ciências espaciais e seleciona alunos brasileiros para participar do programa norte-americano Student Spaceflight Experiments Program (SSEP).
- **Bateria do Instituto TIM:** A iniciativa reúne crianças, jovens e adultos, muitos deles com algum tipo de deficiência, e promove a integração social por meio da educação musical. Com cerca de 50 integrantes, moradores do Rio de Janeiro (RJ), a bateria tem apoio profissional de um regente, músicos monitores e intérprete de Libras.
- **TIM Tec:** plataforma com 30 cursos livres e gratuitos, em software aberto, direcionados à educação profissional e relacionados às TICs – Tecnologias de Informação e Comunicação.

Mais informações sobre o Instituto TIM podem ser acessadas no site: [www.institutotim.org.br](http://www.institutotim.org.br)

## Racional para o Framework

Para potencializar a atuação da TIM em frentes ESG que são relevantes e materiais ao seu negócio e para contribuir com transformações positivas na sociedade, a Companhia pretende emitir títulos que estejam alinhados com suas metas de sustentabilidade.

Para tanto, foi criado este Framework, que irá funcionar como um guarda-chuva para emitir títulos e/ou tomar empréstimos ESG, no mercado de capitais e/ou bilateral (bancário, com multilaterais e outros provedores de capital). Este documento está em linha com o plano de negócios e com a estratégia de sustentabilidade da TIM, conforme apresentados no Plano ESG 2021-2023 (descrito acima).

Vale destacar que este Framework fornece uma abordagem ampla para captações ESG da TIM, de modo que seus provedores de capital (investidores, bancos e agências multilaterais, etc) devem sempre consultar a documentação específica para qualquer transação feita ao amparo deste documento.

## Alinhamento aos Princípios que regem os Títulos Vinculados à Sustentabilidade

Os princípios de títulos vinculados à sustentabilidade, ou simplesmente “*Sustainability-Linked Bonds Principles – SLBP*” criados pela International Capital Market Association (“ICMA”) em de junho de 2020<sup>4</sup> determinam as diretrizes voluntárias para que instrumentos financeiros do mercado de capitais possam incorporar aspectos ESG. Da mesma forma, os princípios de empréstimos vinculados à sustentabilidade, ou simplesmente “*Sustainability-Lined Loan Principles - SLLP*”, conforme desenvolvidos pela Loan Market Association (“LMA”), Loan Syndications and Trading Association (“LSTA”) e a Asia Pacific Loan Market Association (“APLMA”) em 2020<sup>5</sup>, também seguem a mesma estrutura e visam amparar a estruturação de empréstimos com viés ESG.

O objetivo do SLBP e do SLLP é promover melhores práticas na frente ESG e garantir integridade no desenvolvimento do mercado de títulos vinculados à sustentabilidade (seja ele o mercado de capitais ou

---

<sup>4</sup> <https://www.icmagroup.org/sustainable-finance/the-principles-guidelines-and-handbooks/sustainability-linked-bond-principles-slbp/>

<sup>5</sup> <https://www.lsta.org/content/sustainability-linked-loan-principles-sllp/#:~:text=Sustainability%20linked%20loans%20aim%20to%20facilitate%20and%20support,institutions%20active%20in%20the%20global%20syndicated%20loan%20markets.>

de empréstimos). Como o SLBP é mais abrangente do que o SLLP, a TIM utilizou o SLBP como referência para elaboração deste Framework.

Este Framework está alinhado com os cinco componentes principais dos títulos vinculados à sustentabilidade, quais sejam:

- (1) Seleção de Metas e Indicadores;
- (2) Calibragem das metas de desempenho sustentável (ou *sustainable performance targets* - SPTs);
- (3) Definição das características dos instrumentos vinculados à sustentabilidade;
- (4) Elaboração de informes de acompanhamento; e
- (5) Verificação externa.

Vale pontuar que instrumentos vinculados à sustentabilidade podem ser qualquer tipo de instrumento de financiamento no qual as características financeiras e/ou estruturais podem variar de acordo com o atingimento (ou não) das metas de sustentabilidade predefinidas. Nesse sentido, os emissores deste tipo de instrumentos estão, portanto, se comprometendo explicitamente com melhorias futuras nas metas de desempenho de sustentabilidade que sejam relevantes, essenciais e materiais para seus negócios, dentro de um cronograma pré-determinado.

## Seleção de **Metas e Indicadores**

As metas de sustentabilidade escolhidas pela TIM são materiais e relevantes, dado que possuem um impacto direto no sucesso da estratégia de negócios da Companhia e estão alinhadas com os indicadores-chave de desempenho (ou “*key performance indicators*” – KPIs) de longo prazo, conforme constam no Plano ESG 2021-2023 da Companhia.

Tais indicadores, são utilizados pela TIM como habilitadores transformacionais e fortalecem as metas de sustentabilidade da companhia. Abaixo, incluímos a indicação de cada uma dessas metas e indicadores:

Tema	Descrição da Meta de Desenvolvimento Sustentável e do Indicador Selecionado
Ecoeficiência	<p><b>Meta de Desenvolvimento Sustentável (“MDS”):</b> Aumentar em 80% (oitenta por cento) ou mais a Ecoeficiência no tráfego de dados (bit/Joule) até Dezembro de 2025, em relação ao ano base 2019.</p> <p><b>Racional:</b> Com esta meta, a TIM consegue medir como o crescimento dos serviços da companhia está sendo feito, avaliando se isso está ocorrendo de forma sustentável. Ou seja, o objetivo final da Companhia é oferecer um serviço melhor com menor consumo de energia, o que é um grande desafio operacional.</p> <p><b>Indicador Selecionado:</b> Ecoeficiência no tráfego de dados (bit/Joule).</p> <p><b>Descrição do Indicador:</b> Indicador de Eficiência Energética que estabelece a relação entre o serviço oferecido ao cliente (bits transmitidos) e o impacto da empresa no meio ambiente (joules de energia consumida). Os fatores que compõem esse indicador são o tráfego de dados e voz das redes fixas e móveis, e o consumo de energia.</p>
Energia Renovável	

---

**Meta de Desenvolvimento Sustentável (“MDS”):** Chegar a um percentual de 90% (noventa por cento) ou mais no consumo de energia renovável até Dezembro de 2025.

**Racional:** O objetivo da TIM, com esta meta, é fomentar o uso de energia cada vez mais limpa e renovável em suas operações.

**Indicador Selecionado:** Percentual (%) de energia renovável no consumo total.

**Descrição do Indicador:** Indicador que representa o consumo de energia proveniente de fontes renováveis em relação ao total de energia consumido pela Companhia sempre considerando percentuais (anualizados) ao final do exercício.

---

**Meta de Desenvolvimento Sustentável (“MDS”):** Chegar a 100% (cem por cento) de presença 4G nos municípios brasileiros até Dezembro de 2023.

**Racional:** A TIM pretende levar banda larga móvel (conectividade) em tecnologia 4G ou superior, a todos os municípios do Brasil, o que representa um grande desafio. Tal desafio, supera critérios meramente econômicos (de rentabilidade) e reforça o comprometimento da companhia em endereçar os gaps de conectividade já identificados pelo poder público (um tema em sua essência social). Hoje a TIM é a empresa com a maior presença (84%)<sup>6</sup>, mas ela pretende chegar ainda mais longe, além de suas obrigações de cobertura reguladas, aumentando sua própria régua de forma voluntária.

**Indicador:** Percentual (%) de presença 4G.

**Descrição do Indicador:** Mensuração do número total de municípios atendidos em comparação ao número total de municípios brasileiros.

---

## Expansão da cobertura 4G

## Calibragem das metas de desempenho sustentável

Sabendo da importância de nossos comprometimentos e dos desafios que temos na sua obtenção, incluímos abaixo o racional para calibragem de cada uma das metas propostas:

### Calibragem Meta # 1

**Meta de Desenvolvimento Sustentável (“MDS”):** Aumentar em 80% (oitenta por cento) ou mais a Ecoeficiência no tráfego de dados (bit/Joule) na média/ano até Dezembro de 2025, em relação ao ano base 2019.

**Trigger MDS:** Aumento igual ou maior a 80%, de modo que a Ecoeficiência fique igual ou maior a 17.689 bit/Joule

**Data de Verificação da MDS:** Dezembro de 2025

**Baseline utilizado:** 2019, com valor de 9.827 bit/Joule

---

<sup>6</sup> <https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/infraestrutura/panorama>

**Metodologia para cálculo da MDS:** Mensuração do tráfego de dados e voz das redes fixas e móveis (em bit) em comparação ao consumo de energia (em joule) nos Locais de Verificação (conforme definido abaixo).

**Locais de Verificação:** A TIM irá verificar o atendimento da meta em todas as suas operações diretas, existentes (no baseline), ampliadas de forma orgânica ou implantadas.

**Fatores que facilitam o atingimento da MDS:** Dentre os fatores que podem facilitar o atingimento da MDS pela TIM estão os seguintes; (i) evolução tecnológica (Introdução 5G); (ii) substituição de equipamentos obsoletos, ou com baixa eficiência energética, por outros mais eficiente (decommissioning); (iii) desligamento de redes com tecnologia anterior (2G); (iv) compartilhamento de infraestrutura de rede de acesso (Ran Sharing); (v) virtualização dos Data Centers (Journey to Cloud); (vi) desenvolvimento contínuo de projetos de Eficiência Energética e (vi) outros projetos que podem ser implementados pela TIM de tempos em tempos que possam aumentar a eco eficiência no tráfego de dados.

**Fatores que impõem riscos ao atingimento da MDS:** Dentre os fatores que podem dificultar o atingimento da MDS pela TIM estão os seguintes; (i) incorporação de infraestrutura obsoleta e ineficiente (aquisição da Oi, em curso); (ii) desenvolvimento comercial do ecossistema 5G do Brasil (handsets, devices, etc); (iii) extensão do prazo de manutenção de redes obsoletas e (iv) outros eventos operacionais, regulatórios, de infraestrutura, econômicos e/ou sociais que possam afetar a performance da TIM em relação a eco eficiência no tráfego de dados.

## Calibragem Meta # 2

**Meta de Desenvolvimento Sustentável (“MDS”):** Chegar a um percentual de 90% (noventa por cento) ou mais no consumo de energia renovável até Dezembro de 2025.

**Trigger MDS:** Percentual igual ou maior a 90%

**Data de Verificação da MDS:** Dezembro de 2025

**Baseline utilizado:** 2019, com 50%

**Metodologia para cálculo da MDS:** Para cálculo da energia renovável consumida, a TIM irá considerar a energia identificada e gerenciada por meio de uma ferramenta denominada Sistema de Gestão de Energia (SGE), que seja obtida de fontes naturais capazes de se regenerar e, portanto, virtualmente inesgotáveis, tais como, mas não se limitando a, energia solar, energia eólica (dos ventos), energia hidráulica (dos rios), biomassa (matéria orgânica), entre outras (a) adquirida através de contratos firmados com terceiros referentes a projetos de geração distribuída e/ou (b) aquisição de energia através de contratos bilaterais firmados com geradora e/ou comercializadoras de energia no ambiente de contratação livre (ACL), (c) a fração da energia adquirida do ambiente de contratação regulada decorrente da matriz energética brasileira. A meta de energia renovável será obtida primordialmente com ajustes comportamentais e operacionais da TIM. Vale destacar que a fração da energia renovável oferecida no mercado cativo, utilizada para efeito de cálculo, é aquela divulgada pela Empresa de Pesquisa Energética (Ministério de Minas e Energia). Além disso, o cálculo de energia total e renovável deverá ser feito nos Locais de Verificação (conforme definido abaixo) considerando a média do ano.

**Exclusões do Cálculo:** Não serão consideradas, para fins de verificação da meta, as seguintes situações: (i) o consumo de fontes não renováveis que seja decorrente de problemas de abastecimento de energia, total ou parcial, oscilação de rede que inviabilize o bom funcionamento dos equipamentos dos sites; (ii) o consumo necessário para manutenção e realização de testes obrigatórios de sistema alternativo de energia (geradores) ou eventos de força maior, ou que sejam consumidos pois a TIM não conseguiu ter acesso a fontes alternativas renováveis; e (iii) o impacto de qualquer alteração relevante em quaisquer leis, regulamentos, regras, diretrizes e políticas aplicáveis e/ou relacionadas às atividades desenvolvidas pela TIM.

**Locais de Verificação:** A TIM irá verificar o atendimento da meta em todas as suas operações diretas, sem contar com eventuais fusões e aquisições futuras.

**Fatores que facilitam o atingimento da MDS:** Dentre os fatores que podem facilitar o atingimento da MDS pela TIM estão os seguintes; (i) ampliação da planta de geração distribuída; (ii) ampliação de uso de unplugged sites (uso de energia solar); (iii) aumento do volume de contratação de energia no mercado livre; (iv) virtualização dos Data Centers (Journey to Cloud) e (v) outros projetos energéticos que podem ser implementados pela TIM de tempos em tempos visando aumento do percentual de consumo de energia renovável em relação ao consumo total de energia.

**Fatores que impõem riscos ao atingimento da MDS:** Dentre os fatores que podem dificultar o atingimento da MDS pela TIM estão os seguintes; (i) alteração no marco regulatório associado ao mercado livre; (ii) alteração do balanço energético nacional devido a fatores climáticos (uso de termoelétricas); (iii) atraso na ativação de usinas para geração distribuída; (iv) incorporação de infraestrutura obsoleta e ineficiente (aquisição da Oi, em curso); (v) consumo de serviço muito acima do planejado para os elementos de rede conectados ao grid e (vi) outros eventos operacionais, de infraestrutura, regulatórios, econômicos e/ou sociais que possam afetar a performance da TIM em relação ao aumento de consumo de fontes renováveis.

### Calibragem Meta # 3

**Meta de Desenvolvimento Sustentável (“MDS”):** Chegar a 100% (cem por cento) de presença 4G nos municípios brasileiros até Dezembro de 2023.

**Trigger MDS:** Percentual igual a 100% com presença em todos os municípios brasileiros.

**Data de Verificação da MDS:** Dezembro de 2023

**Baseline utilizado:** 2019, com cobertura de 62% dos municípios.

**Metodologia para cálculo da MDS:** Indicador determinado pela razão entre a quantidade de municípios atendidos pela TIM com tecnologia 4G e o total de municípios brasileiros em dezembro de 2023. Para informação do número de municípios brasileiros existentes a Companhia poderá consultar a lista através oficial divulgada em sites oficiais do governo e do IBGE. Vale destacar que a metodologia adotada leva em consideração o critério da ANATEL que determina que um município será considerado atendido quando a área de cobertura contiver, pelo menos, 80% da área urbana do distrito sede do município.

**Exclusões do Cálculo:** Não serão consideradas, para fins de verificação da meta, localidades que não sejam formalmente reconhecidas como um município e que não possuam o código IBGE.

**Fatores que facilitam o atingimento da MDS:** Dentre os fatores que podem facilitar o atingimento da MDS pela TIM estão os seguintes; (i) políticas públicas indicando regiões prioritárias para investimento em banda larga móvel (PERT); (ii) análises regulatórias indicando municípios onde não há a tecnologia 4G disponível; (iii) interesse das comunidades de usufruir do serviço de banda larga móvel para acesso à Internet; (iv) internet banda larga como um habilitador do desenvolvimento social e da economia local e (v) outras iniciativas (públicas ou privadas) que podem ser implementados de tempos em tempos visando o aumento da conectividade de dados e/ou voz.

**Fatores que impõem riscos ao atingimento da MDS:** Dentre os fatores que podem dificultar o atingimento da MDS pela TIM estão os seguintes; (i) complexidade da legislação ambiental, urbanística e restrições em áreas proteção ambiental (APA); (ii) carência de infraestrutura de suporte (transmissão, energia elétrica e urbanismo, entre outros); (iii) complexidade logística (áreas de florestas, hidrovias, locais remotos e geografia local, entre outros) e (iv) outros eventos operacionais, de infraestrutura, regulatórios, econômicos e/ou sociais que possam afetar a performance da TIM em relação ao aumento do número de municípios atendidos.

## Definição das características dos instrumentos vinculados à sustentabilidade

Conforme apontado acima, esse Framework funcionará como guarda-chuva para a TIM emitir títulos e/ou tomar empréstimos ESG, no mercado de capitais e/ou bancário.

Dessa forma, a companhia irá, na estruturação de cada uma de suas captações, definir quais características dos instrumentos irão ser ajustadas em função do atingimento (ou não) das metas de desenvolvimento sustentável escolhida. Tais características poderão incluir, mas não estão limitadas, a um eventual ajuste de taxa, prazo, volume, condições de recompra e/ou garantias e obrigações de cada um dos instrumentos.

Para o cálculo das metas e indicadores selecionados, a TIM poderá excluir os efeitos de certos eventos, tais como (i) movimentos de fusão e aquisições, (ii) mudanças materiais nas leis ou regulamentos aplicáveis que incluem, mas não se limitam àquelas que sejam emitidas pela ANATEL, ANEEL e/ou que causem impacto no licenciamento ambiental e urbanístico na implantação de novos sites e modernização da rede, (iii) mudanças materiais na dinâmica do setor de telecomunicações, (iv) lançamento de novas tecnologias, (v) aumento de eventos climáticos que exijam maior consumo de diesel de geradores, aumento da frota e maior consumo de combustíveis pós pandemia, e maior demanda energética com crescimento da rede 4G e implantação do 5G, decisões administrativas ou judiciais que impeçam a realização dos projetos necessários ao atendimento das metas, dentre outros.

Observe que, em qualquer caso, o cálculo dos indicadores selecionados e o acompanhamento das metas estabelecidas será sempre devidamente detalhado aos provedores de capital da companhia e seguirão o estabelecido neste Framework. Da mesma forma, a TIM envidará seus melhores esforços para compartilhar a informação referente as metas e aos indicadores assim que estiverem disponíveis.

## Elaboração de informes de acompanhamento

A TIM se compromete a preparar, anualmente, informes de acompanhamento a respeito de suas metas e indicadores descritos no presente Framework. Tais informes poderão ser feitos em relatório próprio, incluídos no relatório ESG da companhia ou ainda ser integrados no relatório financeiro anual.

Em todos os casos, os informes serão verificados por um terceiro independente e publicados no site de relação com investidores da TIM. A TIM deverá fornecer, em seus informes, dados a respeito de cada um dos instrumentos de captação estruturados ao amparo desse Framework, incluindo no mínimo o seguinte:

- (i) Informações atualizadas sobre o desempenho dos indicadores selecionados, incluindo seu baseline;
- (ii) Verificação externa do MDS selecionado mostrando a performance da TIM em relação ao MDS, o impacto gerado, o momento de tal impacto e quais seus efeitos práticos em cada um dos instrumentos utilizados;
- (iii) qualquer informação relevante que permita aos provedores de capital monitorarem o progresso do MDS.

As informações também podem incluir, quando viável e possível:

- (iv) Explicação qualitativa e/ou quantitativa dos fatores que contribuem para a evolução do desempenho no indicador selecionado;
- (v) Apontamento dos impactos positivos gerados e
- (vi) Dados sobre quaisquer reavaliações dos indicadores, das metas e/ou baseline que sejam necessárias.

## Verificação Externa

A TIM mandatou um consultor ESG com experiência no assunto para fornecer uma Opinião Independente (*second party opinion - SPO*) sobre os benefícios sustentáveis deste Framework, bem como o alinhamento com os princípios relevantes. Tal Opinião Independente, ficará disponível no site de relações com investidores da companhia no seguinte link: <https://ri.tim.com.br>

Além disso, a TIM se compromete a contratar, anualmente, um verificador externo para confirmar as informações relativas as metas e indicadores a serem incluídos em seus informes anuais, nos termos da seção anterior. Tal verificação, ficará igualmente disponível publicamente aos provedores de capital da companhia.

Este Framework será válido até Dezembro de 2023 desde que não sofra alterações materiais nos itens referentes aos KPIs e/ou metas propostos e desde que não ocorram mudanças significativas na governança da TIM, que impliquem na alteração da estratégia de sustentabilidade da Companhia.

## Disclaimer

Este Framework não constitui uma recomendação com relação a quaisquer valores mobiliários da TIM ou de qualquer de suas afiliadas. Este Framework não é, não contém e não pode ser considerado como uma oferta de venda ou uma solicitação de qualquer oferta de compra de quaisquer valores mobiliários emitidos pela TIM ou qualquer de suas afiliadas. Em particular, nem este documento nem qualquer outro material relacionado pode ser distribuído ou publicado em qualquer jurisdição em que seja ilegal fazê-lo, exceto em circunstâncias que resultarão no cumprimento de quaisquer leis e regulamentos aplicáveis. As pessoas em posse de tais documentos devem informar-se sobre e observar todas as restrições aplicáveis à distribuição. Quaisquer instrumentos de dívida que possam ser emitidos pela TIM e/ou quaisquer de suas afiliadas de tempos em tempos, incluindo quaisquer títulos vinculados à sustentabilidade, devem ser oferecidos por meio de um prospecto separado ou documento de oferta de acordo com todas as leis aplicáveis. Nesse sentido, qualquer decisão de compra tais valores mobiliários devem ser feitos exclusivamente com base nas informações contidas em qualquer prospecto ou documento de oferta fornecido em conexão com a oferta de tais valores mobiliários, e não com base neste Framework.

As informações e opiniões contidas neste Framework são fornecidas na data deste documento e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a TIM nem quaisquer de suas afiliadas assume qualquer responsabilidade ou obrigação de atualizar ou revisar tais declarações, independentemente de essas declarações serem afetadas por eventuais novas informações, eventos futuros ou qualquer outra condição. Este Framework está sujeito a alterações e não se destina a, nem pode ser invocado para, criar relações jurídicas, direitos ou obrigações. Este Framework visa fornecer informações gerais não exaustivas e por essa razão pode conter ou incorporar por referência informações públicas não analisadas separadamente, aprovadas ou endossadas pela TIM e, conseqüentemente, nenhuma representação, garantia ou compromisso, expresso ou implícito, é feito e nenhuma responsabilidade ou obrigação é aceita pela TIM quanto à correção, precisão, razoabilidade ou integridade de tais informações. Este Framework pode conter declarações sobre eventos futuros e expectativas que são "declarações prospectivas". As declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas que podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles previstos em tais declarações. Nenhuma das projeções, expectativas, estimativas ou projeções neste documento devem ser tomadas como previsões ou promessas, nem devem ser tomadas como implicando qualquer indicação, garantia ou garantia de que as suposições sobre as quais tais projeções, expectativas, estimativas ou projeções futuras foram preparadas são corretas ou exaustivas. Nenhuma declaração é feita quanto à adequação de quaisquer valores mobiliários vinculados à sustentabilidade para atender aos critérios ambientais e de sustentabilidade exigidos por investidores em potencial.

Este Framework não cria nenhuma obrigação legalmente exequível contra a TIM; quaisquer obrigações legalmente exequíveis relacionadas a quaisquer títulos e valores mobiliários vinculados à sustentabilidade são limitadas àquelas expressamente estabelecidas na documentação legal que rege cada um desses instrumentos. Portanto, a menos que expressamente estabelecido em tal documentação legal, a falha da TIM em aderir ou cumprir quaisquer dos termos desse Framework, incluindo, sem limitação, falha em atingir quaisquer metas de sustentabilidade ou metas estabelecidas neste documento, não constituirá um evento de inadimplência ou violação de obrigações contratuais nos termos e condições de quaisquer desses instrumentos. Os fatores que podem afetar a capacidade da TIM de atingir quaisquer metas ou objetivos de sustentabilidade aqui estabelecidos incluem (mas não estão limitados a) condições de mercado, políticas e econômicas, mudanças na política governamental (seja com a continuidade do governo ou em uma mudança na composição do governo), mudanças nas leis, regras ou regulamentos e outros desafios.